

ESTUDO PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA INTEGRADA DE GESTÃO DE PROJETOS

Wesley de Sá Teles

<https://orcid.org/0000-0002-4543-8773>

Angela Souza Lima Barreto

<https://orcid.org/0009-0003-7828-0807>

Vitor Sepulveda Boecha

<https://orcid.org/0009-0006-9820-4232>

Rodrigo Ferreira Abdon

<https://orcid.org/0009-0002-1078-2360>

Leandro Barros Da Silva

<https://orcid.org/0009-0005-8118-2540>

Geniffer Stefany de Oliveira Martins

<https://orcid.org/0000-0002-7995-2156>

Ricardo Esteves Kneipp

<https://orcid.org/0000-0003-4899-1731>

Patrícia Ferreira

<https://orcid.org/0000-0002-6960-3382>

RESUMO

Este artigo aborda o estudo para o desenvolvimento de uma plataforma integrada para gestão de projetos. A necessidade de tal plataforma surge da identificação de diversos desafios enfrentados por profissionais em suas práticas de gerenciamento de projetos, como a dispersão de informações, falta de integração entre sistemas e dificuldades na geração de relatórios precisos. O Método Qualitativo foi utilizado na pesquisa para analisar as informações obtidas por meio de entrevistas. Trata-se de um estudo qualitativo e o produto consiste no desenvolvimento de um protótipo.

Palavras-chave: Gestão de Projetos. *Software* de Gestão. Desenvolvimento de *Software*.

1. INTRODUÇÃO

A gestão de projetos desempenha um papel fundamental no sucesso organizacional. No entanto, muitos gerentes de projetos enfrentam desafios relacionados à dispersão de informações, falta de integração entre sistemas e dificuldades na geração de relatórios. Este artigo apresenta um estudo para o desenvolvimento de uma solução destinada a superar tais obstáculos: uma plataforma integrada de gestão de projetos e seus potenciais benefícios.

O estudo foi realizado no segundo semestre de 2023, aplicando a metodologia *Design Thinking*, conceituada por Vianna *et al.* (2012) como uma abordagem que se concentra no usuário e busca a resolução de problemas de forma criativa e inovadora. Para operacionalizar a metodologia, a equipe realizou reuniões para discutir ideias e identificar problemas relacionados aos atuais softwares de gestão de projetos disponíveis no mercado.

O resultado dessa discussão foi resumido em uma lista denominada "Problemas Identificados" (Subcapítulo 2.1), que orientou a realização de 10 entrevistas com profissionais que desempenham a função de gestão de projetos em empresas dos segmentos industrial, de telecomunicações e de escritórios de administração nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte.

Para a elaboração das entrevistas, foi desenvolvido um questionário preliminar utilizando a técnica dos "5 Por quês", buscando proporcionar uma compreensão detalhada das raízes dos problemas identificados. O estudo resultou no protótipo de uma Plataforma Integrada de Gestão de Projetos denominada SAVE (Simples, Ágil, Visual e Estratégico), cujo nome será registrado como marca comercial, integrando o valor intangível do projeto. Esses registros serão submetidos ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).

2. DESENVOLVIMENTO

Este estudo adotou uma metodologia de pesquisa qualitativa para investigar a complexidade e abrangência de uma plataforma de gestão de projetos. A escolha dessa abordagem possibilitou uma análise aprofundada dos desafios enfrentados pelos profissionais na gestão de projetos, com ênfase na dispersão de informações e na descentralização do controle das diversas etapas do projeto.

A opção pela pesquisa qualitativa foi motivada pela necessidade de capturar nuances, percepções e experiências dos profissionais envolvidos na gestão de projetos. A metodologia não apenas identificou os desafios, mas também proporcionou a compreensão contextualizada das questões, orientando as etapas subsequentes do estudo.

Segundo Martins (2018), um dos métodos de coleta de dados é a entrevista, uma vez que possibilita ao pesquisador estabelecer um relacionamento direto com o entrevistado, permitindo a observação do seu comportamento, identificação de suas preocupações e compreensão de seus sentimentos em relação ao tema.

2.1 Problemas identificados

A pesquisa inicial identificou os 10 principais problemas enfrentados pelas organizações:

1. Falta de integração entre sistemas, resultando na ausência de informações.
2. Comunicação falha no setor de compras durante a implantação de projetos.
3. Diversas ferramentas dificultando a centralização das informações.
4. Departamentos sem visibilidade dos impactos dos atrasos.
5. Ausência de visibilidade entre atividades e seus impactos.
6. Falha na comunicação na ausência do gestor no campo.
7. Tempo excessivo da equipe na elaboração de documentações consolidadas.
8. Dificuldade na compilação de informações e análises de causa e efeito.
9. Dificuldade nas respostas no tempo devido entre diferentes áreas.
10. Dificuldade na análise do conteúdo das informações devido ao volume.

O problema escolhido para abordagem nesta plataforma foi a dispersão de informações e a descentralização no controle das diversas etapas do projeto, dificultando a compilação de informações e análises de causa e efeito.

2.2. Preparação para entrevista

A aplicação da análise dos "5 Por quês" ajudou a nortear as entrevistas em busca das possíveis causas para os problemas identificados:

- Por que esses dados e documentos são importantes para o sucesso do projeto?
- Por que foi escolhida essa ferramenta específica para a gestão do projeto?
- Por que esse tipo específico de relatório foi escolhido para avaliação?
- Por que outras formas de monitoramento não foram consideradas?
- Por que a abordagem de múltiplas ferramentas foi preferida em vez de consolidar em uma única plataforma?

Foram realizadas entrevistas com dez profissionais de diferentes áreas para compreender suas necessidades e desafios na gestão de projetos. As respostas destacaram a importância de uma plataforma integrada, fácil de usar e capaz de fornecer informações precisas e oportunas. Um mapa de empatia foi elaborado para cada entrevista.

2.3 Pontos relevantes

Os pontos de destaque obtidos das entrevistas incluem a necessidade de personalização de relatórios, integração eficiente com sistemas existentes, comunicação facilitada entre equipes e uma plataforma que proporciona visão unificada e rápida identificação de problemas. A plataforma deve incorporar as seguintes técnicas:

- *Business Intelligence*: Centralizada e integrada para gestão de projetos.
- *Deliverable-Oriented*: Orientação do desenvolvimento do projeto com entregas de valor constante.
- *Conectividade Total*: Todas as etapas do projeto interligadas para colaboração eficiente.

As revelações foram convertidas em perguntas-chave para guiar o desenvolvimento da plataforma. Exemplos incluem: "Como podemos personalizar relatórios para atender às necessidades específicas de cada projeto?" ou "Como podemos minimizar a dispersão de informações entre diferentes plataformas?"

2.4 Escolha da solução

Foi empregado o método de Pugh para a escolha da solução. O método de Pugh é uma ferramenta de tomada de decisão utilizada para comparar diferentes alternativas. A matriz de pontuação é uma ferramenta composta por uma tabela que apresenta os critérios de avaliação e as alternativas, sendo pontuadas com base nesses critérios.

A partir da lista de ideias geradas no *Design Thinking*, foram selecionadas 3 (três) ideias que atendiam às necessidades identificadas nas entrevistas, em conjunto com a análise dos mapas de empatia. As escolhidas foram: SAVE, Projeto Plus e Projeto 360.

Figura 1 - Matriz de Pugh

Critérios	SAVE	Projeto Plus	Projeto 360	Peso
Custo de implementação	6 (6*0,5=3)	7 (7*0,5=3,5)	7 (7*0,5=3,5)	0,5
Facilidade de Implementação	4 (4*0,5=2)	5 (5*0,5=2,5)	7 (7*0,5=3,5)	0,5
Integração	10 (10*3=30)	9 (9*3=27)	8 (8*3=24)	3
Comunicação	9 (9*2=18)	7 (7*2=14)	8 (8*2=16)	2
Simplicidade / Praticidade (amigável)	10 (10*2,5=25)	5 (5*2,5=12,5)	8 (8*2,5=20)	2,5
Estética	10 (10*1,5=15)	7 (7*1,5=10,5)	7 (7*1,5=10,5)	1,5
Total	93	70	77,5	
Classificação	1	3	2	
Continuar?	Sim	Não	Não	

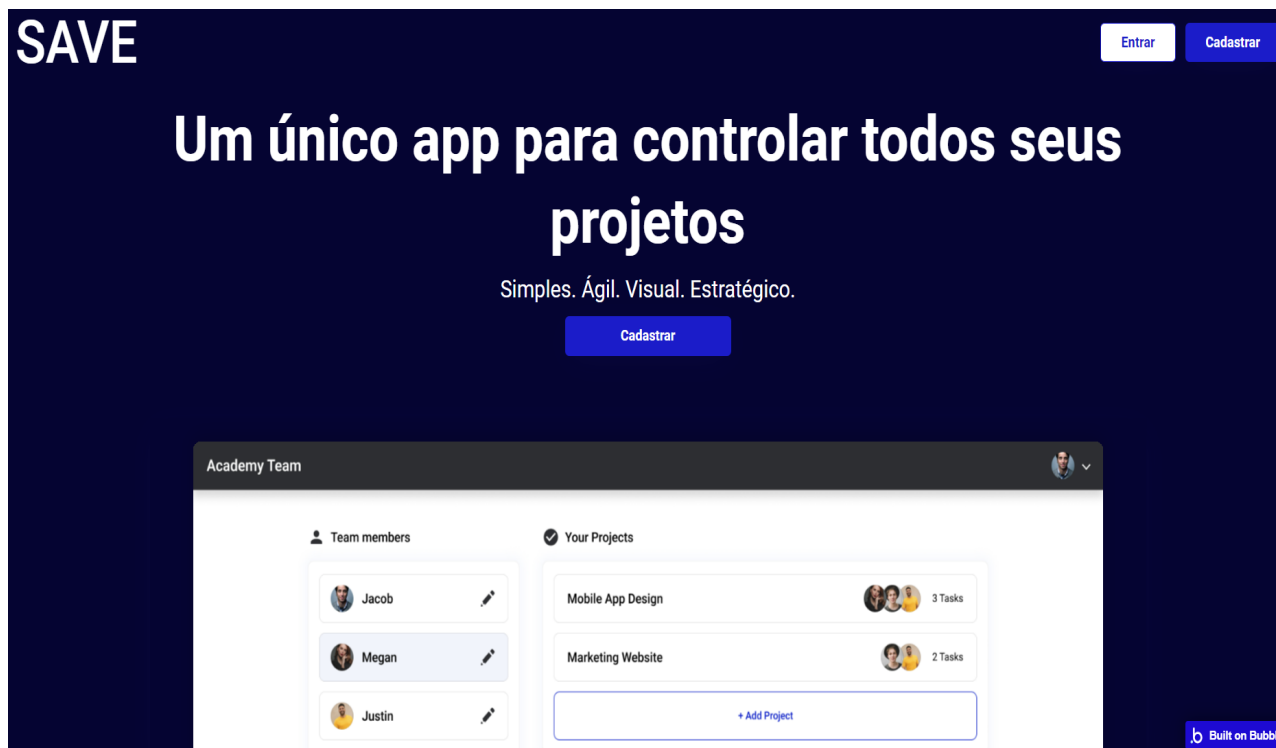
Fonte: Próprio autores(2023).

2.5 Protótipo

O produto resultante do projeto é o desenvolvimento de um protótipo que possibilita a integração de todas as funções e ferramentas necessárias para o gerenciamento de projetos. A solução proposta é a plataforma integrada SAVE, que permite ao usuário criar, desenvolver e gerenciar todos os seus projetos em um único sistema.

Uma versão de teste foi elaborada no software Bubble. Na Figura 2, é possível visualizar um exemplo da interface do website do protótipo proposto. Também foram desenvolvidas páginas relacionadas ao Painel de projetos, Listas de Tarefas.

Figura 2 - Tela Inicial do Protótipo da Plataforma Integrada SAVE



Fonte: Próprio autores (2023).

4. CONCLUSÃO

Uma plataforma integrada de gestão de projetos, concebida como resultado deste estudo, emerge como uma resposta aos desafios complexos e abrangentes enfrentados pelos profissionais da gestão de projetos. Ao incorporar os achados derivados das entrevistas e seguir uma abordagem qualitativa de pesquisa, este estudo não apenas identificou as lacunas existentes nos softwares de gestão de projetos, mas também propôs uma solução para atendê-las.

Portanto, a plataforma SAVE representa uma resposta aos desafios complexos da gestão de projetos, bem como uma inovação no campo, oferecendo uma solução integrada, intuitiva e estratégica para impulsionar o sucesso organizacional por meio da gestão de projetos em uma plataforma unificada.

O estudo reforça a importância do desenvolvimento de soluções adaptáveis e centradas no usuário para enfrentar os obstáculos da gestão de projetos na atualidade, constituindo uma base valiosa para estudos futuros na área.

REFERÊNCIAS

CAROLI, P. ORG. **Técnica Matriz de Pugh**. Disponível em:

<https://www.caroli.org/tecnica-matriz-de-pugh>. Acesso em: nov 2023.

MARTINS, E. Entrevista: Técnica de coleta em pesquisa qualitativa. **Blog PPEC**,

Campinas, v.8, n.1, ago. 2018. ISSN 2526-9429. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/08/15/entrevista/>. Acesso em: nov 2023.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

VIANNA, M. J.; VIANNA, Y.; ADLER, I. K.; LUCENA, B. D. F.; RUSSO, B. (2012). **Design Thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press.